



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Uma boa surpresa

Carlos Nogueira e Carolina Troster

Morar na Dinamarca por alguns meses é inesquecível. Conhecer outro país, uma nova língua, vivenciar uma cultura diferente, estudar com colegas de diferentes países, fazer novas amizades e ainda desfrutar de uma das melhores qualidades de vida da Europa, proporcionam momentos ímpares e, como todos imaginam, é uma experiência maravilhosa.

Entretanto, morar no exterior também tem suas dificuldades. Acostumar-se a um novo ritmo de vida, em uma cidade desconhecida, com um idioma difícil e sem conhecer ninguém, são alguns dos obstáculos. Fazem, porém, parte da experiência e são superados após algumas semanas. Estudar em outra língua e com outros métodos de ensino, morar sozinho, fazer compras em dinamarquês e trabalhar como garçom, são alguns dos desafios enfrentados, dos quais lembraremos sempre como um período de aprendizado.

Entre canais e edificações antigas, Copenhague oferece entretenimentos de uma metrópole e a tranquilidade de um vilarejo. No verão, os parques da cidade ficam lotados de pessoas curtindo o sol; no inverno, os lagos congelados tornam-se riques de patinação. A noite fervilha o ano inteiro, com diversas opções de lugares e estilos.

A Universidade de Copenhague está localizada no centro histórico da cidade. Em instalações que chegam a datar de 1479, oferece um método de ensino inovador, com excelente qualidade acadêmica. A rotina dos estudantes é bem diferente daquela vivenciada na PUC-SP. No Instituto de Economia, o aluno pode frequentar as disciplinas que quiser – é recomendado que curse três disciplinas no máximo, em função do elevado grau de exigência –, devendo decidir em quais prestará exame. Como não há chamadas ou lista de presença, o estudante cria sua própria rotina de estudos e assiduidade às aulas. E é importante ressaltar que a grande maioria não perde uma aula sequer, nem deixa de repassar, quase diariamente, todos os pontos estudados nas aulas, até porque as disciplinas são bem difíceis.

Além do dinamarquês, que soa como um 'alemão engasgado', todo mundo fala inglês. O próprio currículo da Universidade de Copenhague está adaptado à língua inglesa, apenas exigindo uma fluência perfeita neste idioma.

Para aqueles que ainda tenham dúvida se vale a pena o investimento num intercâmbio na Dinamarca, lembramos que ao lado dos ganhos profissionais e acadêmicos, ele oferece a oportunidade de conviver com estudantes de vários lugares do mundo e de ampliar o conhecimento e o crescimento pessoal.

A Universidade de Copenhague definitivamente nos surpreendeu.

Carlos Nogueira

Aluno do 9º período de Ciências Econômicas

Carolina Troster

Aluna do 7º período de Administração de Empresas

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional** nº 42, 05/04